

FOTOS: PATRICK ERNZEN/RM AUCTIONS

**Thiago Lasco**

thiago.lasco@estadao.com

**M**odelos raros costumam atingir cifras astronômicas em leilões feitos por casas especializadas mundo afora. Uma das marcas mais valorizadas é a Ferrari. Em outubro deste ano, uma GTO 1963 foi arrematada por US\$ 52 milhões, cerca de R\$ 121 milhões, e se tornou o mais caro da história. Desta vez, outra Ferrari, uma 50 GT California Spider com chassi estendido, deve arrecadar outra pequena fortuna.

O modelo está sendo exibido no site da casa de leilões RM Auctions e vai ser leiloadado em 17 de janeiro. Os interessados no veículo, fabricado em 1958, deverão desembolsar entre US\$ 7 milhões, cerca de R\$ 16 milhões, e US\$ 9 milhões – que representam aproximadamente R\$ 21 milhões. O modelo é equipado com motor 3.0 V12 de 228 cv e transmissão manual de quatro velocidades.

Carros exclusivos se tornam clássicos raros e têm propensão natural a valer muito. A Ferrari 250 LM 1964, por exemplo, teve apenas 32 unidades produzidas. Uma dessas foi leiloadada em novembro em Nova York, nos Estados Unidos, por US\$ 14,2 milhões (que equivalem a R\$ 33,2 milhões).

O esportivo tem motor 3.3 de 320 cv e carroceria desenhada por Sergio Scaglietti, um dos mais renomados projetistas da história. Mas não é nesses detalhes que está a explicação para o seu alto valor.

A Ferrari 250 LM foi criada para ser um carro de corrida, e a unidade levada a leilão em Nova York foi a única no mundo que recebeu homologação para andar nas ruas.

# Joias (muito) raras

Modelos esportivos históricos atingem valores exorbitantes em leilões



**NOVIDADE**  
Produzida em 1958, Ferrari California Spider será leiloadada no dia 17 de janeiro



A Ferrari traz motor V12 de 3 litros, que gera 228 cv de potência



Expectativa é que lance para California chegue a R\$ 21 milhões

**DONO ILUSTRE**

Em outros casos, é a importância do antigo proprietário de um exemplar que acaba valorizando o seu passe. Foi o que ocorreu com uma Mercedes-Benz W196R com a qual o piloto Juan Manuel Fangio con-

quistou seu segundo título de Fórmula 1.

O exemplar foi arrematado por US\$ 30 milhões (cerca de R\$ 70 milhões) na edição deste ano do Festival da Velocidade de Goodwood, na Inglaterra. Com isso, tornou-se o Fórmula

**121.000.000**  
é o valor, em reais, do lance dado em outubro para uma Ferrari GTO 1963, que é o carro mais caro da história

1 e o Mercedes-Benz mais caro já adquirido em um leilão.

O modelo com motor 2.5 de oito cilindros e 260 cv trazia inovações para a época, como injeção de combustível, suspensão independente e virabrequim centralizado.



MICHAEL FURMAN/RM AUCTIONS



À esquerda, Ferrari 250 LM 1964. Carro de Juan Manuel Fangio (esq.) foi vendido este ano por R\$ 70 milhões

BONHAMS/DIVULGAÇÃO